

Salazar visto por si mesmo

No prefácio a um livro de António Ferro, publicado em 1935, Salazar vai perspectivar a sua ascensão ao poder da seguinte forma: *este homem que é Governo não queria ser Governo. Foi deputado; assistiu a uma única sessão e nunca mais voltou. Foi ministro; demorou-se cinco dias, foi-se embora e não queria mais voltar. O Governo foi-lhe dado, não o conquistou, ao menos à maneira clássica e bem nossa conhecida: não conspirou, não chefiou nenhum grupo, não manejou a intriga, não venceu quaisquer adversários pela força organizada ou revolucionária.*